

**PREVALÊNCIA, DETECÇÃO E DETECÇÃO EM <15 ANOS,
POR 10.000 HAB., EM HANSENÍASE
ESPÍRITO SANTO, 1990 – 2019**

Ano	Prev. de Registro ativo		Deteção		Detec < 15 anos	
	N.º	Coef.	N.º	Coef.	N.º	Coef.
1990	8304	33,33	926	3,72	70	0,74
1991	8469	32,6	862	3,32	72	0,75
1992	7132	26,83	1120	4,21	71	0,69
1993	6540	24,46	859	3,21	67	0,72
1994	5587	20,58	967	3,56	84	0,89
1995	4415	16,02	1113	4,04	69	0,72
1996	2767	9,78	1183	4,18	102	1,03
1997	2303	8,07	1425	4,99	108	1,21
1998	1865	6,44	1189	4,11	79	0,87
1999	1805	6,14	1214	4,13	81	0,88
2000	1810	6,07	1301	4,36	95	1,02
2001	1782	5,65	1406	4,46	75	0,83
2002	1869	5,84	1707	5,33	124	1,35
2003	1955	6,02	1787	5,5	134	1,44
2004	1697	5,14	1554	4,71	120	1,27
2005	1547	4,54	1512	4,44	136	1,39
2006	1279	3,69	1209	3,49	104	1,05
2007	1128	3,2	1233	3,5	103	1,02
2008	1057	3,1	1097	3,2	109	1,26
2009	969	2,81	1048	3,01	80	0,93
2010	991	2,82	1026	2,92	86	1,06
2011	972	2,74	1021	2,88	74	0,91
2012	802	2,24	781	2,18	44	0,53
2013	773	2,01	746	1,94	55	0,62
2014	675	1,73	620	1,59	35	0,39
2015	510	1,59	630	1,72	41	0,48
2016	435	1,11	437	1,11	24	0,27
2017	559	1,42	487	1,21	17	0,20
2018	572	1,46	467	1,19	26	0,30
2019	489	1,24	508	1,29	32	0,37

Fonte: SESA/SINAN/PCH

Parâmetros

DETECÇÃO

Hiperendêmico ⇒ ≥ 4,0/10.000 hab.

Muito alto ⇒ 4,00 —| 2,00/10.000 hab.

Alto ⇒ 2,0 —| 1,0/10.000 hab.

Médio ⇒ 1,0 —| 0,2/10.000 hab.

Baixo ⇒ < 0,2/10.000 hab.

DETECÇÃO EM < 15 ANOS

Hiperendêmico ⇒ ≥ 1,0/10.000 hab.

Muito alto ⇒ 1,0 —| 0,5/10.000 hab.

Alto ⇒ 0,5 —| 0,25/10.000 hab.

Médio ⇒ 0,25 —| 0,05/10.000 hab.

Baixo ⇒ < 0,05/10.000 hab.

PREVALÊNCIA

Hiperendêmico ⇒ ≥ 20,0/10.000 hab.

Muito alto ⇒ 20,0 —| 10,0/10.000 hab.

Alto ⇒ 10,0 —| 5,0/10.000 hab.

Médio ⇒ 5,0 —| 1,0/10.000 hab.

Baixo ⇒ < 1,0/10.000 hab.